

## **NOTA TÉCNICA**

### **Assunto: Instrução Normativa MAPA nº 35, de 16 de novembro de 2010**

Em atenção ao pedido de envio de esclarecimentos sobre à Instrução Normativa MAPA nº 35, de 16 de novembro de 2010, seguem as informações aos Coordenadores Nacionais do SGT-3 sobre o assunto:

Faz-se necessário destacar que um longo processo de consultas públicas, incluindo as notificações à OMC, antecedeu a publicação da IN MAPA 35/2010. A primeira notificação à OMC data de 02/06/2008 (G/TBT/N/BRA/280) e já continha uma parte dos itens mencionados nos comentários argentinos. Apesar disto, não temos nenhum registro de comentários da Argentina ou de qualquer outro país membro do Mercosul a respeito destas questões. A segunda notificação, ainda em caráter de consulta pública, foi feita em Março de 2009 (G/TBT/N/BRA/280/Add.1) e a terceira em Junho de 2011 (G/TBT/N/BRA/280/Add.2). Assim como na primeira, não houve nenhuma manifestação dos Estados Partes do Mercosul.

Ademais, a Delegação do Brasil ressalta que a complementação estabelecida pela IN MAPA 35/2010 não estabelece obstáculos técnicos ao comércio de produtos tradicionalmente produzidos nos Estados Partes do Mercosul, nem para os produtos de qualquer outro país, tendo em vista a previsão do comércio de tais bebidas em nosso mercado, mesmo sem o atendimento de nossos PIQs, exceção feita apenas para os parâmetros relacionados à proteção da saúde dos consumidores.

Assim, a Delegação do Brasil entende que a referida IN não estabelece novos requisitos, nem altera o disposto na Resolução GMC/Mercosul nº 77/1994, apenas estabelece a complementação dos padrões de identidade e qualidade das bebidas que menciona, tendo em vista omissões que impossibilitam a auto-aplicação da Resolução Mercosul da forma como está editada.

Entretanto, buscando sanar qualquer inconveniente quanto a este ponto, a delegação do Brasil concorda em incluir os pontos constantes na IN supracitada na revisão da Resolução GMC/Mercosul nº 77/1994, oferecendo assim nova oportunidade para os membros se manifestarem sobre essas questões.